

Leviandade e maledicência representam enxurro e detritos, sufocando-te as melhores promessas.

Perversidade e crítica expressam aridez e secura, capazes de arruinar-te a esperança.

Lembra: cada dia é tempo abençoado de trabalhar e não confies a enxada de tua oportunidade à ferrugem da negação.

Recorda que o tempo voa, que tudo se transforma e que a própria Terra, onde se alonga a tua esfera de ação turbilhona em pleno Céu à procura da perfeita comunhão com a Grande luz.

Não relaciones desapontamentos e mágoas, não te percas nas pedras do caminho e nem te fixes no espinheiro, que te servem por medida à fé e à serenidade.

Se te candidatas a servir com Jesus, toma-o por padrão vivo e incessante, buscando-lhe a Vontade para que os teus caprichos sejam esquecidos.

E, pautando nossas atividades sobre as normas que Lhe caracterizavam o exemplo, contemplaremos, ditosos, a colheita farta, a surgir da lama terrestre, colheita essa que nos enriquecerá de bênçãos o celeiro do coração para a Vida Eterna.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 27-8-1954.

Local — Centro Espirita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

25

Chamados e escolhidos

Estejamos convencidos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste, entretanto, pelo chamamento da fé viva que hoje nos trás ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

para a regeneração de nós mesmos;

para o cultivo sistemático e intensivo do bem;

para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições redimindo-as;

para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;

para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;

para ensinar aos mais ignorantes que nós mesmos;

para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem, ainda sem a força da fé renovadora que já nos robustece o espírito;

para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

para apagar as fogueiras do ódio e da incompreensão, ao preço de nossa própria renúncia;

Lembre-mos igualmente das cousas que nos ajudam...

O livro prestimoso...

A mesa sábia e humilde...

A água muda e calma...

A fronde refrescante...

O fruto valioso...

O leito doce amigo...

O ar que purifica...

A terra que sustenta...

A luz que aperfeiçoa...

É imprescindível descerrar a visão para o tesouro celestial que nos enriquece as horas se realmente anelamos o contato com aqueles benfeitores que nos estendem as mãos de Mais Alto...

Para isso, faze de teu lar o jardim sereno e belo onde gentileza se irradie de teu espírito, perfumando o ambiente que te rodeia...

Para isso, deixa que as correntes cristalinas do otimismo te banhem o coração, para que a tua palavra traduza para os outros paz e alegria, esperança e conforto.

Os Emissários do Bem sem dúvida brilham ainda, distantes da sombra em que a Humanidade tece o escuro fio de suas aflitivas paixões, entretanto, agradecendo o bem que te cerca, acenderá a luz da compreensão em ti próprio, e, através da compreensão pura e simples, recolherás em silêncio, o apelo silencioso e sublime dos mensageiros do Céu que te convidam à festa do amor, ainda na Terra, que então se converterá para a tua alma em degrau milagroso da Divina Ascensão.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 16-8-1954.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.